A 25ª edição do Rali Fafe Montelongo, prova em piso de asfalto que o Demoporto organiza do Campeonato Norte de Ralis e do Campeonato de Portugal Clássicos de Ralis, deverá já este ano, nos próximos dias 3 e 4 de outubro, integrar o calendário do ERC – FIA European Rally Championship, em substituição de um outro rali.

A região de Fafe, de fortes tradições no desporto automóvel e com especial ênfase nos ralis, voltará a ser o palco de um evento internacional de grande dimensão, graças ao trabalho desenvolvido pelo Demoporto, pela FPAK (Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting) e a Câmara Municipal de Fafe.

Esta surpreendente "promoção" surge na sequência dos efeitos da pandemia da covid-19, com algumas organizações do Europeu, por circunstâncias diversas, a não conseguirem montar as suas provas já calendarizadas. E é nesse quadro que a organização do Rali Fafe Montelongo foi desafiada a reformular esta prova para integrar o ERC – FIA European Rally Championship com efeitos imediatos. O contrato a estabelecer com a Eurosport Events, entidade promotora do campeonato, poderá ter a validade de três anos, prevendo que a edição 2020 do rali fafense seja em piso de asfalto, para em 2021 e 2022 passar a disputar-se em classificativas de terra. Ou seja, o Rali Serras de Fafe e Felgueiras, que nas últimas épocas tem sido a prova de abertura do Campeonato de Portugal de Ralis, nos próximos dois anos poderá passar também a fazer parte do segundo campeonato de ralis mais importante da FIA. Resta aguardar, para breve, a ratificação deste princípio de acordo por parte do Conselho Mundial da FIA.



"É um grande desafio e uma oportunidade que a Demoporto recebe de braços abertos. A provável vinda do Europeu de Ralis para Fafe apenas será possível graças à boa-vontade e esforço de um conjunto de entidades, como a edilidade de Fafe e a FPAK, que puxaram no

mesmo sentido para projetar o rali e esta região ao mais alto nível internacional. Será uma mais-valia para o país, não tenho a mais pequena dúvida. Da nossa parte, não nos vamos poupar a esforços para que a prova seja um êxito", disse de Carlos Cruz, presidente do Demoporto.

A edição 2020 do Rali Fafe Montelongo era prova candidata ao Europeu de Ralis Históricos, pelo que a quilometragem de troços cronometrados havia sido aumentada para 130 km, daí que o Demoporto não terá grandes dificuldades, face às exigências do ERC – FIA European Rally Championship, em estendê-la agora para os 180 km. A estrutura da prova integrará as "especiais" de Montim, Queimadela/Travassós, Várzea Cova, Monte, Anjos e Guilhofrei, sendo que estas duas últimas também passam no concelho de Vieira do Minho.

O presidente da FPAK, Ni Amorim, cujo desempenho também foi determinante para que Portugal possa vir a receber mais um evento de grande projeção internacional, e com ampla cobertura televisiva do Eurosport, não poderia sentir-se mais satisfeito com a integração do rali de Fafe no Europeu.

"Depois do anúncio do regresso da Fórmula 1 a Portugal, este é mais um momento que me deixa imensamente feliz e, ao mesmo tempo, orgulhoso do espírito empreendedor que nós, portugueses, colocamos em tudo aquilo que acreditamos. A ida para Fafe do ERC será também o fruto do trabalho desenvolvido desde há ano e meio. Estavam reunidas todas as condições e era uma questão de oportunidade. Ter duas provas da mesma competição internacional no mesmo país, pois o Azores Rallye mantém-se no calendário, é um feito inédito para o desporto automóvel português".

Grande entusiasta do desporto automóvel, e também piloto, Parcídio Summavielle, o vice-presidente da Câmara de Fafe, tem sido a pedra angular no processo negocial para colocar a "catedral dos ralis" no mapa do Europeu:

"Tenho defendido sempre que o grande objetivo e aposta da Câmara era ter um rali de asfalto e um de terra que a qualquer momento poderia ser candidato a qualquer 'coisa' internacional. Em 2020 o 'Serras de Fafe' esteve perto, mas eu fui bem claro, ao dizer que apenas e só tal aconteceria no caso de os Açores não poderem continuar. Há que respeitar os investimentos e as apostas de outras regiões. Agora surgiu-nos a oportunidade, para já num rali de asfalto, e com o Demoporto, a FPAK e o Eurosport vamos fazer tudo para concretizar este sonho, partilhando-o com os que em Fafe gostam de ralis e vêm neles uma forma de promover o

concelho e todas as suas valências. Claro que será necessário muito cuidado, em termos do cumprimento das normas de higiene, para não se verificarem excessos. Imerecidamente, têm colocado Portugal sob suspeita, mas a verdade é que a nível organizativo o país dá cartas, ao receber este ano grandes eventos como a Champions League, a Fórmula 1 no Algarve e agora este rali em Fafe. Não posso deixar de endereçar uma palavra especial de agradecimento ao presidente da 'minha' Câmara, dr. Raúl Cunha, bem como ao presidente da Câmara de Vieira do Minho, engenheiro António Cardoso, duas pessoas que acreditaram sempre até ao fim".